PRONUNCIAMENTOS DA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3º SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Boa tarde a todos. Na presença de Deus, declaro aberta a 44ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 27 de junho de 2023.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Duda Sanches.

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - Sr. presidente, não há Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador.

Quero chamar a atenção do líder do governo, do líder da oposição, do líder dos independentes. Líderes, existe uma pauta extensa a ser votada hoje. Quero pedir a compreensão de cada

um de vocês para que nós possamos fazer a inversão de pauta e, depois dos projetos votados, nós retornarmos à pauta original.

Vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Boa tarde, presidente, boa tarde, Srs. e Sras. vereadores. Pela parte do governo, nós estamos de acordo pela inversão da pauta, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador. Vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sr. presidente, por parte da oposição, se a gente garantir o debate, mas tem ainda em curso o posicionamento em relação às emendas da bancada de oposição sobre a questão do projeto da antena 5G.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Todas as emendas serão apreciadas, vereadora, pode ter certeza. Pode apresentar as emendas que todas elas serão apreciadas em Plenário, como nós conversamos ontem.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Já apresentamos, desde ontem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Então pronto, todas serão apreciadas, e retornaremos à pauta.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Está no projeto ontem apresentado, no voto separado.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - O presidente da comissão tem ciência.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sim. Mas vai fazer um outro debate aqui no Plenário?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): -Na realidade, V. Exas., em qualquer projeto, poderão debater. E principalmente nesse projeto, que é o projeto do 5G. O que nós vamos fazer? Nós vamos pegar todas as emendas, como sempre fizemos aqui — nós que não tivemos tempo hábil de apreciar as emendas —, e nós vamos apreciar aqui em Plenário todas as emendas. Então, o vereador Augusto Vasconcelos veio pegar essa informação, disse que havia várias emendas que ele implementou no projeto, e eu garanti a ele que seriam apreciadas.

Então, não haverá votação de projetos sem se apreciar as emendas anteriormente. É isso que V. Exa. quer, não é isso?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Então, Sr. presidente, as emendas apresentadas pelo vereador Suíca e as minhas emendas também, ontem, nas comissões conjuntas, nós queremos que elas sejam analisadas aqui no Plenário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com certeza serão analisadas.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - E com discussão também nossa, se necessário for.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Terá discussão, vereadora.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Apresentamos na comissão ontem. As emendas minhas e de Marta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Suíca, as emendas serão apreciadas.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Paulinho, a gente entregou o relatório a você ontem.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Eu sei. Eu pedi para você e Suíca verem se o líder concorda.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Então é melhor suspender a sessão até fechar um acordo. Sem acordo não pode votar nada.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Então pronto, presidente. Se não tem um entendimento...

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Deixa eu fazer uma Questão de Ordem aqui. Questão de Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Eu quero saber se as emendas da vereadora Marta e do vereador Suíca houve acordo com o líder. Quando terminamos a reunião ontem da Comissão de Constituição e Justiça, ficou de ser analisado quais emendas seriam aproveitadas daquele relatório do voto em separado da veadora Marta e do voto em separado do vereador Suíca. Suspendemos a sessão para que pudessem ser analisadas.

Não cabe a mim dizer se eu posso aceitar ou não, a decisão do líder e de todos os membros da bancada de governo. Então, eu quero saber se houve acordo ou não porque eu vou apreciar todas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Paulo, um minuto aqui. É o seguinte. Eu, quando disse aos vereadores que as emendas seriam apreciadas, eu não garanti aos vereadores que as emendas seriam aprovadas. Ontem, na reunião, quando cheguei na reunião, o que a vereadora Marta tinha passado para mim foi que o vereador Kiki Bispo saiu com as emendas e iria fazer essa análise com o governo e que retornaria com a resposta hoje. Correto?

E eu ainda perguntei à vereadora, se tivesse algum interesse, eu estaria na Casa a partir de 11h, como eu estava aqui a partir de 11h, para que, se tivesse alguma dúvida e eu pudesse ajudar para que alguma dessas emendas fossem aprovadas, eu estaria à disposição da vereadora para irmos ao Palácio, para que nós conversássemos com o secretário de Governo, que é Cacá Leão. Eu não recebi retorno algum. O líder de governo está aqui e ele pode dar explicação se eles vão acatar alguma emenda ou não.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Suíca.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Presidente, é o seguinte: quando o senhor chegou ontem, eu já tinha terminado de ler o meu relatório, o meu voto em separado e encaminhado as emendas. O senhor pegou um caminho quando Marta estava lendo as emendas dela. O líder do governo se dispôs a ir ao Palácio para tratar sobre isso, nós

estávamos conversando com ele. Até pouco instante, não recebemos nada.

Então, só para lembrar aos senhores, o presidente tem dito que só vota projeto aqui se tiver acordo entre as bancadas — viu, presidente? —, se tiver acordo entre as bancadas. Mas as nossas emendas não foram analisadas, ninguém nos trouxe resposta em relação a isso. Portanto, o que eu sugiro ao senhor é que a gente suspenda a sessão até que alguém possa trazer uma resposta positiva ou negativa. Porque, na verdade, a gente está querendo ajudar.

Então, tem oito emendas do vereador Augusto Vasconcelos, tem as nossas que, inclusive, foram elogiadas por todo mundo. Imagine, o senhor vem hoje e pergunta se tem acordo para votação, se pode inverter a pauta, mas o líder do governo, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça... esse papel de líder do governo não é do senhor. Correto?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador, eu vou fazer o seguinte: nós não precisamos suspender a sessão; nós vamos votar os projetos de resolução e

indicações que estão em pauta, certo? E depois tem requerimentos para serem votados e depois teremos três projetos do Executivo: o Projeto de Lei nº 130, que é o que V. Exa. fala neste momento, que é o das antenas; o Projeto de Lei nº 149, que é o reajuste dos servidores; e, por último, o Projeto nº 125, que é a LDO.

O que é que nós vamos fazer? Enquanto nós estamos votando os requerimentos, V. Exas. podem, aqui em Plenário, ver juntos o que vai ser acatado ou não pelo governo para que nós possamos ganhar tempo. Entendeu? Sem precisar suspender a sessão. Vamos votar as resoluções e as indicações enquanto vocês estão discutindo ali quais emendas serão acatadas ou não.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Nós já fizemos isso, Sr. presidente, fomos na sala e conversamos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): -Eu não vou votar os projetos primeiro sem a presença de...

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Fizemos um acordo, mas as outras emendas não chegaram para a gente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador, eu não vou votar os projetos sem a presença de V. Exas. O que é que eu estou lhe dizendo? O vereador Kiki Bispo, a vereadora Marta e V. Exa. vão sentar e ver quais são as emendas acatadas ou não.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Presidente, só para ficar de forma muito clara que eu acompanhei ontem a reunião em conjunto da CCJ e Orçamento e lá, como é uma praxe do governo analisar qualquer emenda, seja ela da situação, da oposição, até que pudéssemos aperfeiçoar o projeto. Tem sido assim uma máxima nesta Casa. E assim eu fiz, prontamente mandei as emendas para o secretário de Governo que acabou de me dar um retorno, e parece que tem duas emendas que serão acolhidas.

Mas também é preciso deixar bem claro, presidente, que todas as emendas que são analisadas não quer dizer que elas serão apreciadas e aprovadas, isso é do Parlamento. Existe uma determinação, uma boa vontade do governo em querer analisar, e assim tem sido feito. E me parece, vereador Suíca, até em deferência a V. Exa., ao trabalho de V. Exa., o voto que V. Exa.

apresentou ontem de forma muito robusta e substancial, que serão acolhidas duas, mas não quer dizer que toda vez isso será possível. O que não faltará, presidente, é empenho do governo para que o projeto seja fortalecido com a contribuição de qualquer vereador desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Suíca, V. Exa. concorda em sentar com o vereador Kiki Bispo, o líder do governo, e a vereadora líder da oposição, Marta, para ver as emendas que serão acatadas? V. Exa. vai poder discutir todas.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Eu não estou a fim de discutir nada, tanto é que a gente colocou ontem na comissão, e não adianta servidor nenhum ficar dizendo que não incorporou, porque aquela sessão de ontem vale. Foi a única vez que a gente reuniu as três comissões. Então, ela foi incorporada, é diferente do que está se falando aqui. Então, eu acho que não pode haver injustiça nesse processo.

Só agora que o líder do governo, o nosso amigo Kiki, nos apresentou essa proposta das duas emendas. Eu quero ver quais são as duas emendas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): -

Então, V. Exa. pode sentar com o vereador e com a vereadora Marta Rodrigues, que é a líder, para tratar desse assunto, enquanto nós estamos votando aqui resolução e não vamos votar projetos do Executivo sem a presença de vocês três.

Podemos começar a votação?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Por mim, não, Sr. presidente, porque aqui não está claro se são as nossas emendas. São 16 emendas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Projeto de Resolução nº 43/23. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 45/23. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 46/23. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 47/23. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto da Resolução nº 48/23. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 49/23. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 53/23. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 1660/19. É 160? Nº 160/19. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 477/21. Em discussão única. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação 546/21. Em discussão única. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Voto contrário, presidente. Aleluia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): -

V. Exa. vota contrário a qual projeto de indicação, vereador?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - 546/21.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): -

Voto contrário do vereador Alexandre Aleluia e do vereador Isnard ao projeto 546/21.

Projeto de Indicação nº 605/21. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Presidente, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Só apresentando aqui por parte do governo, fruto do acordo, a emenda ao Projeto de Lei nº 149/23, que eu estou encaminhando à Mesa agora, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Projeto de Indicação nº 16/22.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Contrário também. Aleluia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): -

Em discussão única. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, com os votos contrários de Anderson Ninho, Alexandre Aleluia, Alberto Braga, Julio Santos, Isnard Araújo e Ricardo Almeida.

Projeto de Indicação 23/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 27/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 41/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Indicação nº 45/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 46/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 63/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 68/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 93/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 96/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 97/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 98/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Indicação nº 99/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 110/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 127/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 128/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 129/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 130/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 152/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 167/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, com o voto contrário do vereador Isnard Araújo,

vereador Julio Santos, vereador Alexandre Aleluia, vereador Ricardo Almeida e vereador Anderson Ninho.

Projeto de Indicação nº 179/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 199/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 223/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 225/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 226/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 227/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 229/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Indicação nº 230/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 231/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 232/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 233/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 234/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 235/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 236/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 237/2022. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Indicação nº 238/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 239/22. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Quero chamar a atenção de V. Exas. porque vou votar aqui por página.

As Indicações da página dez. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

As Indicações da página 11. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

As Indicações da página 12. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

As Indicações da página 13. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

As Indicações da página 14. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

As Indicações da página 15. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas. As Moções.

Quero chamar atenção da página 16, que é a Moção nº 143/23 que foi retirada, do vereador Marcelo Maia.

Moções da página 16. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moções da página 17. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moções da página 18. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Requerimentos da página 19.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Na página 18 tem moções e requerimentos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - A 18 já foi votada.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Falou só das moções.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Requerimentos da página 18. Em única discussão. Em votação.

Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Requerimentos da página 19. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Há sobre a Mesa três projetos de autoria do Executivo. Os Projetos nº 130/23, Projeto nº 149/23 e o Projeto nº 125/23. Quero chamar a atenção do vereador Luiz Carlos Suíca. V. Exa. já teve a discussão com o líder do governo, vereador Kiki Bispo para que nós possamos votar o projeto?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Não. Ele só me mostrou duas emendas, mas nós não identificamos de quem são essas emendas. Então, são 18 emendas e ele apresentou aqui duas emendas e a gente não sabe de quem são essas emendas. A gente precisa saber qual o critério para escolher essas emendas. Então, não houve nenhum processo para a gente debater sobre isso, Sr. presidente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, seguindo o rito desta Casa aqui, eu vou requerer a V. Exa. que as emendas, tanto do vereador Suíca, como da vereadora Marta, na sua integralidade sejam apreciadas pela Casa e a Casa decida, porque isso é do Parlamento.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, Comunicação Inadiável enquanto V. Exa. está aí juntando ideias.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Comunicação Inadiável, vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, eu quero agradecer a esta Casa aqui em meu nome, em nome do vereador Julio Santos, em nome da vereadora Ireuda e demais vereadores que compõem as bancadas tanto de evangélicos quanto os não evangélicos, mas ligados à religião, que nós votamos hoje nesta Casa a Moção nº 149/2023, de Aplausos em Homenagem aos 46 anos da Igreja Universal do Reino de Deus.

Estou falando hoje sobre este assunto porque é provável que votemos hoje a LDO — é provável e possível — e, uma vez que votemos, a Casa vai entrar em recesso. O aniversário da Igreja é dia 9 de julho e eu sei que V. Exa. tem um apreço enorme com a Igreja, e não só V. Exa. como muitos vereadores desta Casa.

Então, é uma Moção de Aplausos aos 46 anos de uma obra que é feita com capricho, que é feita com esmero, que é feita com disciplina. E muito mais do que esmero, muito mais do que disciplina, é um trabalho feito de ordem espiritual de excelência. Por isso que a Igreja, em 46 anos, alcançou o mundo inteiro. Hoje, nós temos igrejas praticamente em todos os países do mundo inteiro.

Quero agradecer a esta Casa pela moção votada, a bancada de oposição que também reconhece o trabalho da Igreja, a todos os vereadores.

Então, parabéns à Igreja Universal do Reino de Deus pelos seus 46 anos!

Obrigado Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, vereador e parabéns pelo trabalho realizado pela sua instituição.

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Pois não, Sr. presidente. Eu quero trazer aqui, reiterar, que no momento nós precisamos discutir as emendas para a gente deixar para a nossa cidade por que nós emendamos esse projeto, dada a dimensão dele e no que ele também vai alterar na questão da Lei de Ordenamento e Uso do Solo da nossa cidade, como também, Sr. presidente, em relação ao 5G.

Esse debate que está aqui, tem área da cidade que nós não vamos conseguir suprir com esse debate que estamos, com o projeto que está na Casa, do Executivo.

Então já tem um outro entendimento que a gente precisa dizer aqui para a sociedade. Não dá para construir prédios equivalente aqui até oito andares sem ter liberação de alvará, sem ter a liberação da cidade em relação à Lei de Ordenamento e Uso do Solo. A gente queria pedir para discutir cada emenda e por que nós emendamos, que é para melhorar e qualificar o projeto que está ora na pauta da Ordem do Dia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

V. Exa. terá o tempo necessário para fazer a discussão de todas as emendas e de qualquer projeto. Eu consultei a Diretoria Legislativa, cada vereador terá três minutos para discutir e cada liderança terá dez minutos para fazer a discussão do projeto e das emendas. Então, a base do governo, que eu espero que tenha paciência para ter essa discussão, fique tranquila que nossa sessão hoje se estenderá até mais tarde.

Então, pode ter certeza que iremos votar todos os projetos com a discussão que os vereadores assim quiserem. Podemos votar o projeto?

Projeto de Lei nº 130/23 que dispõe sobre procedimento para instalação de infraestrutura e suporte para estação transmissora de radiocomunicação (ETR) autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), nos termos da legislação federal vigente. Sem parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final, Finanças, Orçamento e Fiscalização e Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Presidente, tem parecer. O senhor está enganado. Ou então aquela reunião de ontem foi nula.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Calma, rapaz. Não, não teve, não determinou o parecer ali na Comissão. Não houve a determinação do parecer na Comissão. O que vai ser aqui feito é um novo parecer em conjunto, foi o que nós conversamos ontem. Paulo Magalhães quer responder a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Meu ilustre vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça, quero aqui reiterar todo o esforço da comissão conjunta. Ontem, quando muitos achavam que nós não teríamos quórum na comissão, tivemos uma reunião bastante proveitosa, onde V. Exa. apresentou emendas, a vereadora Marta também apresentou um belíssimo voto em separado.

Mas o que eu quero apenas corrigir V. Exa. é que a reunião não foi conclusiva. Nós não deliberamos, por conta das emendas,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ou seja, suspendemos a reunião para que tivéssemos outra ou para que ela fosse analisada no Plenário. É o que vai acontecer.

O parecer vai ser feito em Plenário. Nós temos que decidir se vamos aceitar ou não algumas emendas, que eu acredito que até enriquecem muito o projeto, mas, agora, como eu disse anteriormente, é uma questão de acordo entre as bancadas. No que nos coube, a reunião foi bastante proveitosa. O voto de V. Exa., um excelente voto, assim como o voto da vereadora Marta, voto em separado, belíssimo voto também.

Quero parabenizá-los pela participação de todos na comissão conjunta que envolveu Finanças e Orçamento, Planejamento Urbano e a CCJ. Trabalhamos muito na comissão. Chegamos a esse entendimento, e eu acho que agora também vamos resolver e votar esse projeto hoje, que é tão importante para a cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Em discussão. Para discutir, quem irá discutir o projeto? Quem irá discutir o projeto? Vereadora Marta? Eu estou perguntando, ninguém falou nada. Vereador Joceval Rodrigues,

vereador Augusto Vasconcelos, vereadora Marta Rodrigues. Mais alguém para fazer a discussão? V. Exa., vereadora Marta, irá falar pelo tempo de vereador ou pelo tempo de líder? Pelo tempo de líder V. Exa. tem dez minutos. Pelo tempo de líder?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Quanto tempo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Dez minutos. E discussão, por tempo de vereador, cada vereador tem três minutos. Então, vereadora Marta, por dez minutos, para discutir. V. Exa., que tem mais tempo, vai discutir primeiro.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores. Dizer, Sr. presidente, nesta tarde, que nós iniciamos esse debate já tem mais de 15 dias.

Quando esse projeto chegou à Comissão de Finanças e Orçamento, nós pedimos vistas. A princípio era o projeto do vereador Sidninho, depois ele retirou de pauta e veio o projeto do Executivo. Neste período, nós sentamos na reunião com pessoal da Abrintel e outros que vieram aqui para apresentar. Eu fiz

algumas perguntas e não saí dali convencida diante do tamanho do projeto, da gravidade e do que ele também, este projeto, pode trazer para a nossa cidade.

E, logo em seguida, chegou do Executivo, renomeado aí de Projeto de Lei nº 130/2023 e nós nos debruçamos. E quando chegou, o Sr. presidente convocou a comissão conjunta de Finanças e Orçamento e nessa reunião eu pedi de novo vistas em relação à Comissão de Planejamento Urbano, porque é algo que diz respeito à Lei de Ordenamento e Uso do Solo. Por isso que nós solicitamos, e aí o presidente de pronto atendeu e chamou para o dia seguinte outra reunião.

Por que o presidente chamou com as três? Dado o que vai mexer: instalação de antenas. E aqui eu quero deixar, que já aconteceu também no Rio de Janeiro este debate porque, como eles mesmos disseram que podem colocar antenas em cima de barracas, podem colocar antenas maiores em outro local. E como é? Tem todo esse debate sobre a cidade, vereador Suíca, e nós não vamos discutir, não vamos emendar para melhorar este projeto? Porque, Sr. presidente, tem um projeto que está nessa sintonia com a Anatel e as nossas emendas que alteram também o Art. 15, que vão também na direção do que o vereador Suíca apresentou, que é em relação a uma multa, uma multa, Sr. presidente, que vai deixar também passível para que as empresas cada vez mais cometam mais arbitrariedade na nossa Lei de

Ordenamento e Uso do Solo. O valor da multa é de R$ 2 mil anual. É bom a gente trazer essas informações aqui.

Portanto, Sr. presidente, quando a gente coloca a importância deste debate e da acolhida também das nossas emendas, não é como o líder do governo colocou aqui, que não são todas as vezes que vão acolher as nossas emendas. O nosso papel enquanto vereador aqui, para além das leis, de fiscalizar o Executivo, é a gente garantir a melhoria. E, quando mexe no uso do solo urbano da nossa cidade, é necessário processo de licenciamento urbanístico que será também simplificado, a forma também como tudo remete para um decreto, instalação de infraestrutura e de suporte de telecomunicações nas zonas especiais aqui — a quem eu fico com muita alegria dessa saudação ao vereador e professor Edvaldo Brito — de interesse social e em áreas também de maior densidade populacional no nosso município, que também é um alto volume de usuárias e de usuários. Por que a gente emendou? É para democratizar o acesso à internet, porque tem diferenças. O próprio estudo deles, que vieram aqui, eles apresentaram para áreas da cidade como Barra e Ondina. Nada contra que tenha lá, mas que tenha também do outro lado, nos nossos bairros também importantes, e onde tem ZEIs e onde também não tem. Para o funcionamento dá uma média, do lado da Barra e da Graça, de 1.200 usuários, e do outro, que pega a Cidade Baixa, o Subúrbio e etc., 5.200

usuários. Então, como é que funciona? A gente sabe como é, fica só rodando, rodando e as pessoas não têm acesso à internet.

Por isso, Sr. presidente, que a nossa justificativa em relação às emendas é a gente guardar a coerência, vereador Augusto, com o discurso das políticas públicas da nossa cidade, anunciadas pela municipalidade, pelo prefeito. O exemplo de quê? Salvador Digital. Então, é para quem o Salvador Digital? Vai chegar para quem? Salvador 360, mais outro. Considerando que compete ao Executivo propor medidas que incentivem os entes privados, também garantir que tenham acesso a essa democracia plural pela internet de qualidade e necessária à inclusão também de todos esses nossos públicos. E isso, as emendas vêm pra corrigir.

Também o preço, que é o processo também de licenciamento, que sejam facilitados na instalação de infraestrutura e suporte de telecomunicações para as zonas especiais de interesses sociais, porque essas zonas são zonas que têm uma densidade gigantesca e que mesmo assim, a Prefeitura, colocando isso no Plano Diretor de 2016, ainda não tem como dar conta dessa situação e desse debate. Por isso que a infraestrutura básica, a internet fixa e móvel, bem como aquelas de alto volume de usuários, como nas estações de metrô, Sr. presidente, de ônibus, porque é necessário também ter esse alcance, porque é por onde a população circula com um número maior, de centros

esportivos, de convenções, de eventos, esses têm essa dificuldade de acesso à internet.

Por isso que nós nos debruçamos para dar conta de todo este debate, porque a definição trazida pelo Executivo Municipal diverge, Sr. presidente Carlos Muniz, da federal, do Decreto Federal nº 10.480 de 2021, ampliando a definição técnica do que é ETR, que é Estação Transmissora de Rádio e Difusão de pequeno porte, incluindo a possibilidade de instalação de postes de até 25 metros, equivalente a um prédio de oito andares, sem qualquer licenciamento, foi o que foi apresentado também nas diversas emendas, que certamente mexe com o cenário da nossa cidade. O Executivo tem que garantir, tem que dar esse alvará, e está isento de ter essa possibilidade de alvará para as empresas. E a gente vê essa questão do licenciamento prévio como uma garantia de que a gente vai estar fiscalizando toda essa situação no nosso Município de Salvador.

Então, líder Kiki Bispo, o Decreto nº 10.480 de 2020, que eu já citei aqui, ele estabelece também esses critérios técnicos para definição de estação transmissora de rádio e difusão de pequeno porte, são taxativos e cumulativos. Então, resta para a gente, porque o que está garantido no governo federal entende que o conceito de pequeno porte se aplica a estruturas irradiantes a ser instaladas em infraestrutura existente, mas não inclui a construção de novas estruturas de altura de até 25 metros. E a

gente poderia trazer aqui a questão da saúde da população em relação a essas antenas, o que estabelece são 50 metros, que é uma emenda do vereador Joceval Rodrigues.

Por isso, a gente precisa estar antenado com a legislação federal, porque Salvador encaminha na contramão das boas práticas trazidas pelo governo federal em relação às antenas 5G.

Por isso que as nossas emendas vêm na direção desses protocolos que o município tem que fazer também de eventuais transtornos que vão causar, como causou no Rio de Janeiro e em São Paulo instalando antenas a qualquer modo e depois tiveram que retirar.

Então, a gente tem que pensar nisso antecipadamente e é o nosso papel — já concluindo, Sr. presidente —, é o nosso papel enquanto vereadora e enquanto vereador, a gente garantir essa qualidade nos projeto para depois, quando a gente receber lá na rua, que as pessoas venham a reclamar, a gente sabe o que nós discutimos aqui.

Por isso, Sr. presidente, as nossas emendas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora.

Vereadora, quero chamar atenção de V. Exa., que V. Exa. fazendo o discurso, eu chamei a atenção do líder do governo e ele prontamente entrou em contato com o secretário de Governo para que a emenda de V. Exa., que fala sobre a liberação do órgão competente, que é a Sedur, seja acatada. Irá constar no projeto, será acatada. Pode ter certeza que a emenda de V. Exa. é uma emenda que vem a beneficiar não ao projeto, mas sim ao povo de Salvador. Pode ter certeza que será acatada, já conversamos com o líder do governo e a base do governo irá votar com V. Exa.

Para discutir, por três minuto, o vereador Joceval Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 **– ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, vereadores e vereadoras presentes a esta sessão. Pessoas que ocupam a nossa galeria. Inclusive eu quero falar diretamente aos telespectadores da nossa TV Câmara, que goza de uma grande audiência em nossa cidade graças ao trabalho dos nossos presidentes aqui. E na sua pessoa, presidente Carlos Muniz, eu quero parabenizar todos os

presidentes que lutaram para que você, telespectador, pudesse agora ver um discurso como este que eu vou proferir aqui desta Tribuna.

Nós estamos vivendo um momento histórico, vereador Lessa, um momento em que nossa cidade sai de um ambiente analógico para um ambiente melhor, de acesso a essa tecnologia 5G.

Nós estamos vivendo uma oportunidade ímpar, vereador Tinoco e vereador Sílvio Humberto. Este é o momento em que, mais uma vez, a Casa do Povo está diante de um divisor de águas. Nós podemos transformar Salvador numa *Smart City*, uma cidade inteligente. Nós precisamos colocar Salvador em um lugar de vanguarda, vereador Edvaldo Brito. Nós temos toda essa prerrogativa.

Porém, Sílvio Humberto, nós podemos sim, ser uma *Smart City*, uma cidade inteligente, gozar de todos os benefícios, mas não podemos esquecer, Leandro Guerrilha, daquelas pessoas que moram lá, ali, presidente, onde o senhor conhece muito bem, o Buracão, ali no Arraial do Retiro. Aquelas pessoas que moram em locais, na Pedreira, ali no Pau Miúdo, onde até a topografia dificulta o acesso dessa tecnologia.

E aí estou falando, vereador Toinho Carolino, de pessoas que precisam também estar dentro desta política pública de acesso à telecomunicação, das nossas rádios comunitárias, das

rádios terem condição de chegar melhor aos nossos bairros que têm dificuldade de acesso.

O que eu falo aqui hoje é que nós estamos perdendo a oportunidade de aprimorar esse projeto de uma maneira, presidente, mais ampla. Inclusive, solicitar um estudo técnico sobre justamente essas zonas de interesse social. É disso que a vereadora, de forma muito brilhante, que me antecedeu aqui, a vereadora Marta Rodrigues, está falando. Vocês estão diante de uma oportunidade de Salvador ter acesso à internet em plenitude, os mais ricos e os mais pobres.

Se o projeto aprovado hoje, que eu quero acreditar, com a sensibilidade de nosso presidente — e aí, presidente, faço um apelo —, que este projeto possa voltar em uma oportunidade em que ele possa receber as emendas, que ele possa receber um estudo de impacto técnico nas comunidades que estão dentro das ZEIS. Nós não podemos perder essa oportunidade de dar essa entrega ao povo de Salvador, que hoje a internet é, sim, um grande instrumento para chegarmos ao sucesso profissional, para chegarmos à informação, para termos acesso à comunicação.

Mas aprovando um projeto que as operadoras vão poder passar por cima da nossa LOUOS, Lei Orgânica de Uso do Solo, as operadoras não irão dizer onde elas irão colocar a maior quantidade de repetidoras. Passar por um projeto onde bairros inteiros, comunidades inteiras vão ficar fora dessa tecnologia?

Eu quero aqui dizer, presidente, e confiando no seu bom senso, presidente, eu faço um apelo. Precisamos que esta Casa entregue essa tecnologia para a sociedade com esses benefícios.

E aí eu me associo à vereadora Marta, ao vereador Augusto Vasconcelos, que trouxeram questões que não estão no projeto e que precisam chegar para que esse projeto chegue para aquelas pessoas que não têm R$ 1.200 para comprar um aparelho que receba o 5G. Olhe que coisa, a própria Anatel certifica isso.

Também, por conta da nossa topografia, a Anatel coloca o distanciamento — para finalizar, presidente, com a sua compreensão —, o distanciamento mínimo de 50 metros, pois Salvador, pela sua topografia, nós, e pelo crescimento desordenado, nós precisaríamos muito mais de 100 ou 150 metros. Têm estudos já dizendo isso.

Então, eu encerro pedindo a V. Exa. que nós possamos estudar mais esse projeto, aceitar algumas emendas que vão tornar esse projeto uma realidade para todo o povo, inclusive o povo pobre de Salvador.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador. Vereador Augusto Vasconcelos, para discutir por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde a todas as pessoas aqui presentes e que nos acompanham.

É muito pouco tempo, três minutos, para falarmos das oito emendas que nós apresentamos a esse texto, totalizando 18 apresentadas pela bancada de oposição. Era necessário um tempo maior de diálogo e discussão para que a sociedade tomasse conhecimento do porquê nós fizemos essas emendas. O pressuposto é de que ninguém é contra o avanço científico e tecnológico, e ninguém aqui quer barrar a chegada da tecnologia 5G em Salvador. Ao contrário. Queremos, inclusive, democratizá-la, fazendo com que nas comunidades periféricas também haja oportunidades para que as pessoas tenham acesso à internet rápida, que também é um importante vetor de conhecimento e desenvolvimento econômico.

Nós apresentamos algumas emendas. E aí eu queria muito que a bancada ligada ao prefeito pudesse responder esses questionamentos, porque — imagine, professor Edvaldo Brito —

nós fizemos emendas para assegurar a observância da Lei de Ordenamento e Uso da Ocupação do Solo da cidade. Por que o Executivo está com medo e com receio de acrescentar observância de trechos da Louos em diversos dispositivos desse PL?

Eu não quero crer que o *lobby* das empresas de telecomunicações está falando mais alto aqui dentro desta Câmara e que vieram do Palácio Tomé de Sousa como uma missa encomendada. Não quero crer nisso. Eu não acho que essas empresas quebrariam se nós colocássemos, por exemplo, a exigência de que os equipamentos fossem homologados pela Anatel.

Uma das emendas que nós estamos fazendo é justamente para evitar qualquer dispositivo eletrônico sem a homologação da Anatel, a agência nacional que regula o setor.

Também incluímos emendas para proibir a instalação de antenas nos denominados bens de uso comum do povo: praias, praças. Imagine, professor Edvaldo, no Art. 4º, Parágrafo 2º do projeto de lei encaminhado pelo Executivo, prevê a possibilidade de colocação, sem prévia autorização do próprio Executivo, de antenas em praias. Imagina aqui, na Praça Municipal, na frente do elevador Lacerda. A lei não vai proibir!

Nós vamos acreditar no bom senso das empresas de telecomunicações? Qual é o problema de acrescentar uma emenda para permitir que o município avalie, sem o açodamento

do prazo de 60 dias, como eles querem colocar no texto, e que se não houver essa observância, até em área de preservação permanente, em APPs, até em bens tombados seria possível, pelo projeto encaminhado pelo Executivo, a instalação de dispositivos como esse.

Portanto, o tamanho absurdo que fica para a gente é que as emendas, quando nós apresentamos, eram emendas fáceis de digerir, emendas para aperfeiçoar o texto, para melhorar a matéria, para dar nitidez à interpretação. Mas aqui fica a pergunta e espero que alguém venha responder, líder do governo: qual é o interesse das teles ou do Executivo para atropelar a legislação municipal, para não observar o respeito ao meio ambiente, para não garantir a democratização do acesso à internet e para permitir a instalação de antenas em qualquer lugar da cidade?

O município não pode abrir mão da sua tarefa de ente federativo autônomo e, portanto, tem que passar, sim, por processo administrativo a autorização para que as antenas possam ser instaladas de maneira célere e rápida, mas de maneira eficaz, respeitando os interesses de toda a sociedade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Vereador Átila do Congo.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, o vereador Augusto Vasconcelos usou termos na sua fala anterior que ou ele esclarece ou que retire de Ata. Ele diz que existe *lobby* dentro desta Câmara. Ele chegou a dizer assim: "quero crer que não exista". *Lobby* é crime. V. Exa. há de convir, não existe institucionalização de *lobby* no Brasil. Então ou o senhor se explica ou o senhor retira de Ata essa fala sobre *lobby* nesta Câmara Municipal, Sr. vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Vamos retirar essa fala. É melhor do que V. Exa. explicar. Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Eu requeiro a não retirada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - - Então existe lobby aqui?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Não, eu não falei isso. Ele está distorcendo a fala.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Eu estou pedindo que retire.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Está lá o vídeo, está na TV.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Ele disse que V. Exa. falou em *lobby*. Peço que seja retirado. V. Exa. acha que existe *lobby* na Câmara?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Não falei isso, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Se V. Exa. não falou, esse assunto está encerrado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Exato. Eu falei "quero crer que não exista lobby" e "qual é o interesse das teles em tentar aprovar um projeto de lei que não observa a legislação municipal"? É sobre isso que nós estamos tratando.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - "Não quero crer" é porque têm dúvidas. Você tem dúvidas.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Sidninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Peço que retire de Ata também. V. Exa. é um fanfarrão, vereador Augusto Vasconcelos. V. Exa. é um fanfarrão!

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Me respeite! Me respeite!

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Esta Casa que merece respeito, porque V. Exa. fica colocando o povo contra esta Casa.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - O senhor me respeite!

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Se V. Exa. é oposição, saiba ser oposição. V. Exa. é um fanfarrão! Peço que retire de Ata que existe *lobby* dentro desta Casa, Sr. presidente.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - O senhor me respeite!

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Estou com a palavra. Se V. Exa. quiser a palavra o senhor peça Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Será retirada de Ata. Eu peço aos vereadores, eu peço aos vereadores que tenham calma. Será retirada de Ata. Vereador Sidninho, vereador Sidninho, peço a V. Exa. que sente aqui, por favor. Peço que V. Exas. tenham calma. Serão retiradas da Ata tanto a fala de V. Exa., vereador Sidninho, como a fala do vereador Augusto Vasconcelos.

Vereador Átila do Congo por três minutos.

Vereador Claudio Tinoco, vereador Claudio Tinoco. Vereador Claudio Tinoco! Vamos ficar mais calmos.

Vereador Átila do Congo por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Mais uma vez, boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos os presentes. Sr. presidente, a vereadora Marta Rodrigues, colega na Comissão de Orçamento, a gente discutiu bastante esse projeto envolvendo as questões da instalação das antenas que trazem a tecnologia de quinta geração, o 5G, para a Cidade do Salvador. E as nossas preocupações foram duas e foram claras na comissão. A primeira é respeitar a proporcionalidade da qualidade do serviço, que é fazer esse sinal chegar às áreas periféricas da nossa cidade, como o Subúrbio Ferroviário, como Cajazeiras, como lá na Nova Sussuarana, como na Mata Escura, como no Arenoso, presidente.

E a gente sabe, vereador Joceval Rodrigues, que infelizmente a qualidade deste sinal até hoje, tanto do 4G, quanto do 3G, sempre foi priorizada nas áreas nobres da nossa cidade. E a nossa população pobre, preta, favelada, que também usa a

internet de má qualidade, mas que também precisa estudar, que faz escola pública, faculdade pública, que já passa por todo tipo de dificuldade para conseguir uma vaga na universidade pública, na UFBA, que é ocupada, na maioria, por um monte de *playboy* que toma Venvanse para passar em prova, que acorda com o queijo fresquinho no pão, enquanto o pobre, preto, favelado pega "buzu" para trabalhar, sofre o pão que o diabo amassou para conseguir estudar, e ainda não tem garantida uma internet de qualidade em tempos de tecnologia.

Então, é nisso que a gente precisa se debruçar, presidente. Além do que, como colocou aqui o vereador Joceval Rodrigues, que é claramente a questão da saúde das pessoas. O Supremo Tribunal Federal recentemente deu uma decisão, vereador Lessa, indenizando uma família, Marta, por causa de antenas de telefonia instaladas a menos de 50 metros de distância porque prejudica a saúde das pessoas. Então, nós precisamos fiscalizar isso, Sr. presidente, e sempre constar veementemente nesse projeto de lei.

Então, ninguém aqui está fazendo corpo mole para não votar. Eu acho que esse projeto tem uma complexidade muito grande, que vai além. Isso esbarra diretamente na saúde das pessoas. É uma tecnologia nova que pode ser instalada, inclusive, em poste, em banca de revista, ou seja, a quantos metros das pessoas? Então esta Casa tem o dever de proteger esta cidade,

proteger os cidadãos soteropolitanos. A gente não pode é deixar esse tipo de coisa passar.

E mais uma vez reitero: a carga tributária está na massa, está no pobre. Quem paga imposto neste país, vereador Lessa, é o pobre. Então nós precisamos aqui garantir o mínimo, que é paridade, a proporcionalidade e ter o serviço também de qualidade nas zonas periféricas. Não adianta dizer, vereado Téo: "Ah! Chegou o 5G em Salvador". Lindo, "massa", tudo lindo. Mas e lá no Subúrbio, na Nova Constituinte, lá no Arenoso, está funcionando legal? Está pegando legal? É isso que a gente aqui precisa garantir e proteger, proteger quem não tem condições e nem voz na sociedade para ter o seu direito garantido. Nosso dever moral é fiscalizar e, principalmente, defender essas prerrogativas da nossa população.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Vereadora Laina por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO **PELA SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde a todas, todos e todes.

Acho que nós enquanto oposição temos muita reflexão sobre esse projeto porque eu acho que para nós o projeto não é sobre a luta contra a implantação da tecnologia. Pelo contrário, a gente entende a importância de popularizar a tecnologia, pensar a comunicação e a rapidez da comunicação para todo mundo. Esse é um debate. Nós entendemos comunicação, inclusive, como direito humano, acesso à internet como direito humano.

Viemos de uma pandemia em que não ter internet fez com que muitas pessoas não tivessem acesso ao Auxílio Emergencial, por exemplo. E, para nós, pensar a tecnologia é pensar inclusão, é pensar garantia de direitos. Mas para nós — e esse é um debate que a gente tem feito já há um tempo enquanto oposição — é da ausência de informações dos projetos de lei que vêm do Executivo. São sempre projetos em que não há relatórios de impacto, em que não há relatório, se forem prorrogações, de como tem sido anteriormente. Isso para nós tem a ver com a falta de compromisso dessa Prefeitura com transparência. Não pensar a transparência significa, inclusive, não querer mostrar para o povo

qual é de fato o fundamento e o interesse da aprovação de um projeto como esse.

E aí, falo enquanto PSOL, enquanto mandata coletiva do PSOL, que para nós o voto de Suíca foi um voto fundamental, pensando que o projeto não conseguiu, o texto do projeto, os anexos do projeto não conseguiram explicar no que verdadeiramente o projeto vai impactar na vida das pessoas de Salvador. Mas o voto de Suíca trouxe para nós muitas informações e muitos dados que são importantes.

E aí, as emendas apresentadas pela oposição são fundamentais para pensar transparência, para pensar que não é possível garantir progresso — porque a gente luta por progresso, por avanço — sem pensar ancestralidade, sem pensar meio ambiente e sem pensar saúde. Os impactos de implantação de antenas são visíveis em uma perspectiva de proliferação de várias doenças e não são acessíveis e visualizadas agora. O processo é de um processo de longa duração, que pode se perdurar por muitas gerações. Nós já tivemos na Bahia impactos muito fortes sobre a perspectiva de implantação de antenas e de destruição de comunidades.

E aí, eu acho que para nós, enquanto mandata, enquanto oposição, esse projeto, enfim, poderia ser mais discutido, inclusive se pensando audiência pública, se pensando em inclusão de pessoas que fazem o debate sobre tecnologia, porque

isso garantiria mais transparência ao projeto, mas também mais inclusão da população de Salvador nas decisões da cidade.

Então, as emendas os companheiros e companheiras da oposição trazem a tentativa de garantir mais responsabilidade fiscal a um projeto que para nós ainda é um projeto muito difícil de engolir, diante da ausência de informações e de relatórios de impacto para saber verdadeiramente o quanto essa implantação vai nos custar vida, saúde, meio ambiente e posteridade.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): -Questão de Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTAS)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, só dizer aqui a minha nobre colega, vereadora Laina, que não são só os vereadores da oposição que estão preocupados com o projeto. Sou da base do prefeito Bruno Reis, tem outros colegas também que são da base e todos estão preocupados. Eu, pelo menos, o vereador Suíca, a vereadora Marta. Inclusive, a emenda que Marta fez, muito parecida com a minha, eu retirei porque Marta fez primeiro e já me contemplava. Deixar claro aqui que pelo menos eu aqui, discutimos, presidente, V. Exa. sabe que ontem a gente conversou, inclusive sobre esse projeto. A gente tem aqui a preocupação, estamos aqui discutindo um projeto que impacta na vida da cidade. Então, não são só os vereadores em tese de oposição, eu não sou de oposição, eu me considero até do "centrão", porque eu me dou bem com todos os lados, mas estamos aqui preocupados com a cidade. Todos estão preocupados com a cidade. Então, minha amiga, colega, que eu amo no meu coração, vamos...

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Encerrada a discussão.

Quero relembrar aos colegas que o projeto está sem parecer das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final e de Finanças e Orçamento, Fiscalização e Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Para isso, convoco o presidente da CCJ, o vereador Paulo Magalhães para emissão de parecer conjunto, ou designar relator, incluindo as emendas, conforme o Art. 68, do Parágrafo 12, do Regimento Interno.

Vereador Paulo Magalhães, para parecer, ou peça que ele designe um relator.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, demorei um pouco para subir à Tribuna porque ainda estava conversando com alguns vereadores sobre as emendas apresentadas. E também esperando que os ânimos se acalmassem um pouco, a sessão voltasse à normalidade, mais amena. Afinal de contas, estamos votando um projeto muito importante para a cidade, uma matéria que foi bastante debatida nas comissões conjuntas, na Comissão de Constituição e Justiça, na Comissão de Finanças Orçamento, tão bem presidida pelo vereador Daniel, Comissão de Planejamento Urbano, do vereador Sidninho, todas estas

comissões. Falar da minha comissão também, que eu não preciso nem agradecer sempre aos membros da minha comissão, em especial vice-presidente Suíca. Só corrigindo, Suiquinha, meu vice-presidente querido, que ontem não deliberamos quanto ao voto na comissão.

Portanto, hoje vou começar a ler o parecer da Comissão Conjunta de Constituição e Justiça, de Finanças, Orçamento e Fiscalização e de Planejamento Urbano Meio Ambiente, ao Projeto nº 130 de 2023 do Executivo Municipal que, dispõe sobre o procedimento para instalação de infraestrutura de suporte para a Estação Transmissora de Radiocomunicação (ETR). Autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicação (Anatel), nos termos da legislação federal vigente.

A presente proposição tem como objetivo dispor sobre procedimentos para instalação de infraestrutura de suporte para a Estação Transmissora de Radiocomunicação no município de Salvador, bem como sobre as restrições de instalações de ocupação do uso solo, além da fiscalização e as penalidades aplicáveis no caso eventual do descumprimento do projeto de lei em apreço. Ademais o projeto apresenta propósito compatível com interesse público e não apresenta qualquer antinomia com a Constituição Federal, demais leis do ordenamento jurídico vigente, respeitando tanto as diretrizes constitucionais, quanto as regimentais.

Além disso, os impactos financeiros previstos do projeto em análise serão suportados pelo orçamento anual vigente, respeitando as leis orçamentárias vigentes e a lei de responsabilidade fiscal.

A matéria em questão possui uma boa redação, então opino pela constitucionalidade, juridicidade, boa técnica legislativa. Pela aprovação do projeto.

Agora vamos analisar as emendas em questão. Emenda nº 2, de autoria da vereadora Marta Rodrigues. Quero aqui ressaltar, faço questão de ressaltar o trabalho da vereadora Marta Rodrigues, assim como do vereador Suíca na comissão, que apresentaram um belíssimo voto em separado. Fruto disso a discussão foi ampliada até o dia de hoje. Afinal de contas, discutimos ontem na comissão de forma exaustiva. Agradecer a participação de todos os membros na tarde ontem. Muitos acreditavam que não teríamos quórum, mas mais uma vez a CCJ, Finanças, Orçamento e Planejamento Urbano demonstraram o espírito o público desta comissão e o comprometimento com a cidade.

Portanto, eu fico muito feliz com o entendimento do líder do governo, Kiki Bispo, em acatar a Emenda nº 02, aditiva, que inclui o Art. 21, decreto que definir o preço público para o pagamento do cadastramento previsto no Art. 5º, Inciso VII, estabelecerá o valor diferenciado e reduzido para instalação de

infraestrutura de suporte de telecomunicação nas zonas especiais de interesse social, nas áreas de maior densidade populacional no município de Salvador, com vistas a incentivar a democratização do acesso à internet. Essa emenda, da vereadora Marta Rodrigues — o vereador Suíca também apresentou emenda parecida —, visa a equidade no tratamento com as localidades da cidade das mais diversas áreas dos bairros da nossa cidade, para que a gente trate com a mesma isonomia cada bairro da nossa cidade e todos eles possam ser beneficiados com as instalações das antenas em questão e da mais importante: do acesso ao 5G, que devemos dar a todas e todos da nossa cidade. Portanto, a Emenda nº 02 voto pela aprovação, Sr. presidente.

E a Emenda nº 3. Artigo 7º, Parágrafo 4º: o processo de licenciamento urbanístico será simplificado na forma de decreto próprio para instalação de infraestrutura de suporte e de telecomunicações nas zonas especiais de interesse social, nas áreas de maior densidade populacional do município de Salvador. O alto volume dos usuários... essa emenda é a emenda que o presidente Carlos Muniz citou aqui, que teria o entendimento com a vereadora Marta e com o líder Kiki Bispo, para que as instalações das antenas fossem fiscalizadas pela Sedur, que é o órgão de fiscalização, fiscalizador de toda a área, de todo o uso do solo da nossa cidade.

Portanto, também essa é uma emenda importante que vai enriquecer bastante o projeto. Então, pela aprovação também da Emenda nº 2 e nº 3 aqui.

E tem uma emenda também do eminente presidente da Comissão de Planejamento Urbano, meu querido amigo Sidninho, que ajudou bastante nesse projeto. Essa emenda dispõe sobre procedimento para instalação de infraestrutura. Vai retirar vereador Sidninho?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Não.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Porque eu estou recebendo aqui o comunicado de que não houve acordo da emenda. Eu acho que é uma emenda bastante importante e que vai enriquecer o projeto, mas talvez em outro momento, quando ela seja fruto de acordo. Eu tenho certeza de que V. Exa. será atendido porque V.Exa. se preocupa com o planejamento urbano e que as antenas sejam fiscalizadas ano a ano, assim como a sua regulamentação seja revista. Mas eu acho que isso é para outro momento. Quem sabe a gente possa estudar até no próprio PDDU, aprofundar esse estudo do uso do solo pelas antenas, mas nesse momento eu infelizmente vou rejeitar a emenda de V. Exa., mesmo sabendo do importante trabalho que V. Exa. teve na elaboração desse projeto e também na retirada do projeto de V. Exa., pois se V.Exa. não tivesse retirado o projeto, esse projeto do Executivo, tão importante para nossa cidade, não

poderia nem tramitar, pois nós sabemos que os projetos são bastante parecidos.

V. Exa. saiu na frente, teve essa visão, mas também ao mesmo tempo teve o reconhecimento e o bom senso de recuar e eu estou vendo que foi fruto de acordo, da participação do líder do governo, Kiki Bispo, da líder da oposição, Marta Rodrigues, e também destacar a participação sempre fundamental do presidente Carlos Muniz para esse acordo.

Então, rejeito. Lamento muito, mas tenho que rejeitar a emenda de V. Exa. Você sabe que faço isso de coração partido, pela amizade que nós temos, mas infelizmente nesse momento terei que rejeitar a emenda de V. Exa.

E esse é o meu parecer, vereador, presidente Carlos Muniz, que foi tão importante nesse processo para que nós estejamos votando nessa tarde esse projeto de fundamental importância para nossa cidade.

Esse é o meu parecer, Sr. presidente. Esse é o meu voto: aprovando as Emendas nº 2 e nº 3 da vereadora, e rejeitando as demais.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Colhendo votos nas comissões. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Com o relator. Vereador Henrique Carballal não está presente. Vereador Alexandre Aleluia com o relator. Vereador Julio Santos. Vereador professor Edvaldo Brito.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Sr. presidente, permita-me V. Exa. me abster. Como V. Exa. sabe, eu estive de licença por todo esse tempo e não participei das discussões. Por essa razão, quero que conste no meu voto a minha decisão de abstenção.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador. Vereador Téo Senna com o relator.

Comissão de Finanças, vereador Daniel Alves. Vereador Sidninho com o relator. Vereador Alfredo Mangueira. Vereador Duda Sanches. Vereadora Marta Rodrigues. Vereador Átila do Congo. Vereador Joceval Rodrigues.

Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Vereador Sidninho com o relator. Vereador Alexandre Aleluia com o relator. Vereador Átila do Congo com o relator. Vereador Henrique Carballal ausente. Vereadora Marta Rodrigues com o relator. Vereador Maurício Trindade ausente. Vereador Helio Ferreira com o relator.

Aprovado nas comissões. No Plenário, em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o

Projeto nº 130/2023. Encaminhado à Redação Final. Aprovado pela Redação Final.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, por coerência também colha a minha participação como abstenção.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Registro a abstenção do vereador professor Edvaldo Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

A oposição vota favorável a todas as emendas.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Que não foram lidas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Registrar que a oposição vota favorável a todas as emendas.

Quero chamar a atenção dos vereadores líderes de governo e de oposição, do professor Edvaldo Brito e do líder Alexandre Aleluia sobre o Projeto nº 149/2023.

Vereadora Marta, V. Exa. que acompanhou o projeto, as emendas já foram analisadas? Vereador Kiki Bispo, vereadora Marta, vereador Aleluia, vereador professor Edvaldo Brito e vereador Suíca.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, em relação ao Projeto nº 149 nós apresentamos uma emenda. Na verdade, nós tivemos reunião, eu e Marta, pela manhã, na Semge, para debater sobre o impacto desse projeto. Conversamos com o secretário Rodrigo e ficamos de amanhã sentar com ele, porque a diferença é mínima. Ele, na verdade, tem um aspecto de elevar o salário dos trabalhadores que ganham abaixo do salário mínimo ao salário mínimo. Mas ficou uma margem. A gente não sabe quantos trabalhadores e trabalhadoras, na sua maioria da Limpurb, para que a gente pudesse acertar isso amanhã. R$ 1.320 é o salário-mínimo, e alguns trabalhadores ficaram com R$ 1.297. Então, a gente vai ver quais são os impactos.

Eu vou votar favorável ao projeto para poder amanhã a gente ajustar isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pode ter certeza, vereador, de que você tem deste presidente aqui a palavra de que esses trabalhadores no futuro, depois da conversa de V. Exa. com o secretário, terão os mesmos direitos dos que estão sendo beneficiados aqui.

Então, estamos acordados com as emendas?

Vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, foi apresentada emenda nesta Casa, acrescentando os agentes de endemias e agentes comunitários de saúde, fruto de um acordo entre a categoria e o Executivo municipal, mediado também por V. Exa. com a contribuição efetiva dos vereadores desta Casa.

Portanto, é mais uma vitória dos servidores públicos. Esta Câmara, mais uma vez, ratifica a importância que eles têm para a Cidade do Salvador, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Eu quero aqui agradecer de público ao diretor legislativo, Leleto, por ter orientado o Executivo Municipal a como se fazer um projeto. Obrigado, Leleto.

(*Aplausos no Plenário.*)

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Parabéns, Leleto! Valeu, Leleto!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Projeto de Lei nº 149/2023, de autoria do Executivo, dispõe sobre o reajuste do cargo de provimento efetivo de técnico de infraestrutura e serviços municipais na forma que indica e dá outras providências. Sem parecer das comissões de Constituição de Justiça, Redação Final e de Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Convoco o presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães, para emissão de parecer conjunto ou designar relator, incluindo as emendas, conforme o Art. 68, Parágrafo 12, do Regimento Interno.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, é sempre muito bom ser convocado por V. Exa. para poder cumprir esse papel que me dignifica e me orgulha de, na condição de presidente da Comissão de Constituição e Justiça e comissão conjunta, emitir um parecer tão importante do projeto que faz justiça aos nossos servidores: Projeto de Lei nº 149, que dispõe sobre o reajuste do cargo provimento efetivo técnico de infraestrutura e serviços municipais na forma que indica e dá outras providências.

O presente projeto faz parte das ações de valorização do servidor municipal, uma das diretrizes da gestão, e representa um grande esforço da Administração diante da situação econômica decorrente dos reflexos da pandemia e das limitações financeiras do município. Nesta proposição estão contemplados, dentre outras previsões, o cargo de provimento efetivo de técnico em infraestrutura, serviços municipais, marcado pela Lei Municipal nº 8.629/2014, o "Planão", que foi aprovado também por esta Casa; os guardas civis municipais; os empregados públicos da Companhia de Governança Eletrônica de Salvador, a Cogel; da Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador, Desal; e da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador, a Limpurb, bem como os respectivos aposentados e pensionistas.

No caso da Limpurb, em especial, eu quero fazer um parêntese, Sr. presidente, para agradecer também mais uma vez a participação do vereador Suíca, que teve mais uma vez o bom

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

senso de aguardar, em vez de apresentar uma emenda ao projeto, o vereador Suíca, preocupado que é com os funcionários públicos, principalmente da Limpurb, aguardou para que esse pequeno ajuste seja feito posterior a essa votação.

Portanto, todos os impactos financeiros previstos no projeto em análise serão suportados pelo orçamento anual vigente, respeitando, claro, as leis orçamentárias e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, eu voto pela constitucionalidade, juridicidade, boa técnica legislativa, pela aprovação do projeto.

Mas, mais importante, Sr. presidente, do que esse projeto é a emenda que vem nesse projeto. Essa emenda é uma emenda que faz justiça não só ao presidente da Casa, Carlos Muniz, mas a todos os vereadores desta Casa que algumas vezes foram injustiçados neste Plenário. Uma categoria que todos nós sempre andamos de mãos dadas, uma categoria que todos nós reconhecemos o seu valor, a sua luta, o seu esforço, sobretudo, na pandemia, que são os agentes de endemias, os agentes comunitários de saúde da nossa cidade, que estão contemplados agora com esse justo reconhecimento do Executivo Municipal, nessa emenda em questão, que coloca os vencimentos dos cargos efetivos de agentes comunitários de saúde e de agentes de combate às endemias, previstos na Lei 7.867 de 13 de julho de 2010, ficam reajustados também em 4%, na forma do anexo da lei. Portanto, esse projeto e essa emenda fazem justiça não só aos

agentes de saúde e de endemias, mas a esta Casa, a esses vereadores.

Portanto, parabéns, presidente Carlos Muniz, por conduzir essa votação histórica e tão importante para nossa cidade. Pela aprovação da emenda.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Paulo Magalhães, presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

Colhendo voto nas comissões. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Vereador Alexandre Aleluia? Vereador Julio Santos? Vereador professor Edvaldo Brito? Ele votou com o relator. Vereador Téo Senna?

Finanças, Orçamento e Fiscalização. Vereador Daniel Alves? Vereador Sidninho? Vereador Sidninho? Vereador Duda Sanches? Vereadora Marta Rodrigues? Vereador Átila do Congo? Vereador Joceval Rodrigues? Vereador Sidninho já falou que vota com o relator. Aprovado o parecer.

No Plenário. Em única discussão. Para discutir. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº

149/23 permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Projeto de Lei nº 125/23, de autoria do Executivo, dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias.

Pela Ordem, vereador Daniel Alves.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 - **PELA ORDEM**.

Boa tarde. Boa tarde a todos, boa tarde a todas.

Nós vamos dar agora seguimento na votação da LDO, presidente, e eu começo agradecendo, em primeiro lugar, a V. Exa., que tem sempre tem liderado a Casa nesse primeiro semestre. Agradeço a todos os integrantes da Comissão de Orçamento que participaram, que participaram da audiência pública, que participaram do debate, que discutiram a fundo e criteriosamente a LDO.

Fruto disso, Sr. presidente, eu queria agradecer à vereadora Marta também, que como responsável pela Escola do Legislativo criou um curso para os assessores parlamentares, justamente para falar tecnicamente sobre a LDO e para falar também como propor emendas para LDO. São questões técnicas e que têm que

ser analisadas. Então, Marta, você que sempre me ajuda na Comissão de Orçamento, muito obrigado.

Fruto disso, presidente, de todo esse debate que foi feito, foram apresentadas 42 emendas, sendo que duas dessas emendas foram repetidas, então não foram analisadas, mas das 40 emendas restantes, 11 emendas foram aprovadas. Independente do campo ideológico, independente de grupo político, elas foram analisadas criteriosamente, justamente para prevalecer a vontade do Legislativo nas Diretrizes Orçamentárias da Prefeitura.

E para concluir presidente, eu queria agradecer a V. Exa., já que nós finalizaremos este primeiro semestre aqui com a LDO, pela sua gestão aqui na Casa. Você tem sido um presidente que tem sido o companheiro dos vereadores, você tem sido presente com os vereadores. E, principalmente, todos os debates que foram feitos na Casa, V. Exa. sempre faz o primeiro questionamento: o que é melhor para a sociedade? E isso tem pautado a sua presidência aqui na Câmara, isso tem pautados todos nós vereadores.

Então, independente das discussões que sejam feitas aqui pela base do governo ou pela oposição, V. Exa. sempre tem o direcionamento do que é melhor para a sociedade.

Então, muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço a V. Exa.

E quero dizer seguinte, vereador Daniel Alves: eu vou agradecer a V. Exa. e agradeço a todos os vereadores aqui, os presentes e os que não puderam estar aqui neste momento. Sem os 43 vereadores nós não conseguiríamos fazer gestão. Então, uma boa gestão não só é do presidente e sim de toda a Câmara. Eu que agradeço a todos vocês, obrigado.

Projeto de Lei nº 125/2023 de autoria do Executivo, dispõe sob as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2024 e dá outras providências. Com parecer favorável, com emendas, publicado na forma regimental da Comissão de Finanças e Orçamento.

No Plenário, em primeira e segunda discussão. Para discutir, vereadora Marta Rodrigues, vereador Augusto Vasconcelos, vereador Sílvio Humberto e vereadora Laina. Mais alguém para discutir?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Pela Ordem, presidente, vereador Isnard Araújo, Pela Ordem.

Presidente, pelo sim, pelo não, peço a prorrogação da presente sessão por três horas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Prorrogada por três horas a sessão.

Vereadora Marta, V. Exa. irá discutir pela liderança de oposição?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Laina que é a líder.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Então, V. Exa. irá discutir por três minutos?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Coloca Marta como líder.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Então Marta como líder?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - É, ela é da Comissão de Finanças.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Então, por dez minutos, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 **– ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, volto aqui de novo para gente fazer esse debate que é importante para a cidade, porque a LDO, Lei de Diretrizes Orçamentárias, é onde nós vamos trazer também todo este debate para a gente depois quantificar na LOA, Lei Orçamentária Anual.

Presidente Daniel já trouxe aqui todo esse nosso importante debate na audiência, então eu quero aqui também presidente, apresentar, meu líder aqui na minha frente, professor vereador Edvaldo Brito, que a LDO ela tem um dos princípios e função que para a gente é fundamental, que é estabelecer parâmetros, limites e alocação para gente garantir depois na LOA a quantificação orçamentária. Então, se não tiver as diretrizes eu aqui fico muita à vontade, porque nós tivemos enquanto comissão

passada, o senhor como relator e foi de muito orgulho para a gente.

Então, analisando as informações da mensagem, do projeto de lei e as emendas apresentadas, nós percebemos que a LDO encaminhada a esta Casa estão dentro dos parâmetros que a gente sabe da macroeconomia, de todo o debate da previsão do crescimento do PIB que foi colocado, que veio na Mensagem um valor, mas que já está atualizado para 2023, do PIB de 2%, como também o IPCA, que veio em um valor e agora já está nos 5%. Isso são os valores que vieram também diferenciados em relação aos previstos que constam no projeto de lei.

Então, são dados que reforçam também para gente a importância da atual gestão do presidente Lula na economia. Encontrou uma economia — como nós falamos e o professor aqui Sílvio Humberto, que é este grande economista — no cenário de terra arrasada, vereador Sílvio Humberto. O presidente Lula, que vem tratando de forma, com o ministro Haddad, da economia criando as condições econômicas para o desenvolvimento do nosso país.

Então, eu faço questão de trazer aqui o que foi sinalizado na política macroeconômica em relação ao PIB e o IPCA que foi construído aqui; nesta peça orçamentária os valores já foram ajustados junto ao ministro da Economia. Isso demonstra a seriedade de um governo quando tem transparência e que quer

cuidar das políticas públicas, aquelas que mais beneficiam a nossa população.

Então, a LDO encaminhada também a esta Casa, através das informações, de seus anexos, de notas explicativas, professor e vereador Edvaldo Brito, que a gente sempre sabe que vem ali, o que a gente chama de... eu não gosto muito de referir a jabuti porque é algo também que eu considero muito, mas semelhante nos seus anexos, nas notas explicativas que estão ali nas entrelinhas. E é bom a gente ter essas informações.

Por isso que é bom a gente trazer esse debate, discutir as metas, os objetivos para o PPA que já está, a gente sinalizou primeiro que são três peças que estão interligadas: PPA, LDO e LOA. PPA, o Plano Plurianual para quem está nos assistindo aí na TV; a LDO que nós estamos discutindo aqui para o debate, Lei de Diretrizes Orçamentárias; e a LOA que é a próxima que virá, a Lei Orçamentária Anual.

Por isso que é importante a gente combinar com essas peças este debate, questão essencial para a nossa cidade.

Mas tenho algumas considerações aqui a fazer. A receita da fonte de impostos, taxas, contribuições de melhoria para o ano de 2024 é de ordem de R$ 3 bilhões e R$ 662 milhões, um acréscimo de 8% em relação ao total arrecadado. Estamos atentos e atentas também e não aceitaremos reajuste fora da realidade da nossa cidade.

Por isso que quando a gente discute aqui é para trazer também esta transparência do que consta, porque ali não pode ser uma peça só técnica, tem que ser uma peça em que a população conheça, em um debate bem didático, que saiba da importância do que está ali.

Outra questão que eu quero também trazer é em relação ao quadro de estimativa e compensação — professor que está aqui também na minha frente, Aurelino — de renúncias da receita. Esse também é um dado. Para o ano de 2024, ano que vem, a previsão, professor Edvaldo Brito, é de R$ 52 milhões de renúncia fiscal, sendo 50% dessas renúncias destinadas ao não pagamento do ISS pelo transporte público. Viu, vereadores Tiago Ferreira e Helio Ferreira? Olhem, para a gente ter essa nossa preocupação. E a indagação aqui que eu faço...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereadora, interrompendo a senhora, eu não entendi. A senhora falou sobre não pagamento de quê?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Para o ano de 2024 a previsão é de R$ 52 milhões de renúncia fiscal, sendo que 50% dessa renúncia é destinada ao não pagamento de ISS pelo transporte público. Certo? Entendido, presidente? Pronto, então posso continuar.

Outra indagação vem sendo no sentido também das outras, que a gente precisa analisar se são positivas para a nossa cidade,

a questão do debate da mobilidade. Aqui nós temos dois especialistas vereadores, que conhecem mito bem dessa matéria, e que a gente precisa trazer com todos os debates e contribuição de vocês, se são positivas ou não. Do que a gente está analisando até agora, não. É necessário a gente ter essa qualidade e essa obrigação também de acompanhar todos esses benefícios. Quando o município se compromete com a renúncia, tem que cuidar bem, como o presidente Muniz fala aqui, do transporte e da mobilidade da nossa cidade.

Então, mais uma vez, essa preocupação que eu quero trazer aqui dos valores, vereador Edvaldo Brito, que foram previstos e o que foi também realizado. Todos os anos o Tribunal de Contas dos Municípios aprova as contas do prefeito com ressalva. Por que com ressalva? Uma previsão muito alta e uma execução que não se aproxima daquela realidade. Então nesses investimentos é necessário ter respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal também, tem que estar acompanhando. Os técnicos do Tribunal de Contas dos Municípios têm feito também esse acompanhamento *pari passu*. No ano ode 2022, é bom a gente trazer, que foi o acontecido com os investimentos previstos e que não foram atingidos nas peças da LDO e da LOA também. Isso é muito grave, por isso que é importante para todos nós conhecermos aqui sobre esse debate.

Um outro ponto que eu quero trazer aqui nesse pouco tempo que me resta, é em relação às emendas impositivas das vereadoras e dos vereadores. É importante a gente trazer. Semana passada, em um debate que aconteceu, foi dito que o governo não estava pagando. Dois dias depois o governador Jerônimo Rodrigues fez um ato ali no Parque de Exposições, entregando todos os valores de emendas destinados para todas e todos os deputados, independente da sua coloração partidária. Todos e todas lá receberam. Equipamentos de saúde, carro, tudo o que a gente imaginar de emendas de deputados e deputadas. O vereador Duda — pedindo aqui a sua licença — falou que foi um ato republicano, que os outros governos não tinham feito. Inclusive teve uma foto, que já foi vereador desta Casa, que já presidiu, que é de seu pai, Alan Sanches, ao lado do governador Jerônimo, recebendo também a emenda.

Então, eu trouxe esse debate — já concluindo, presidente Muniz — das emendas impositivas, e quero aqui pedir pela sua força, sua compreensão e sua capacidade de diálogo e de interlocução, que o governo municipal faça o mesmo, que todas as emendas nossas, seja de oposição ou da situação, sejam também respeitadas, como o governador Jerônimo Rodrigues o fez. Não é isso que acontece nesta Casa. Pagam dos vereadores da base, mas nós da oposição, eu, Sílvio, Helio, Suíca — vou dizer

aqui os que já vem de outros mandatos — nunca fomos atendidos nas nossas emendas.

Então eu quero deixar aqui que o momento de a gente debater também a LDO, meu querido vereador Edvaldo Brito, é a gente trazer e contextualizar o que é que está dito na peça e o que é que acontece, sem transparência, junto ao que a Prefeitura vem fazendo.

Muito obrigada, presidente Carlos Muniz, pela sua tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Quero dizer que V. Exa. tem toda a razão quando fala que as emendas dos vereadores de oposição o prefeito tem a obrigação de pagar, pois a lei determina que seja dessa forma. Então, pode ter certeza de que o presidente da Câmara irá exigir dele, iremos conversar antes para que isso aconteça. Se não acontecer de uma forma, no diálogo, vamos exigir que isso aconteça. Obrigado, vereadora.

Vereador Augusto Vasconcelos, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Presidente, inicialmente eu quero parabenizar o relator presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, vereador Daniel Alves, pela sensibilidade acolhida de uma série de sugestões que nós apresentamos na LDO. Sempre esteve aberto para esse diálogo. É evidente que ele tem o direito, na condição de relator, de acatar algumas, não acolher outras em seu relatório, é da democracia. E é exatamente a Casa da divergência, do diálogo, da troca de ideias entre pensamentos diferentes que constroem a nossa democracia. Então, parabéns, vereador Daniel Alves, pela sua paciência e dedicação na construção desse relatório da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que é uma das leis mais importantes da nossa cidade. No final do ano, nós votaremos a LOA, a Lei Orçamentária Anual, que deve ter uma, digamos, equivalência da LDO. E é evidente que a LDO traz as diretrizes, traz os apontamentos para que a gente possa desdobrar na votação da Lei Orçamentária Anual até o final deste ano.

Eu apresentei, no âmbito da discussão sobre a LDO, duas emendas. Uma emenda para ampliação dos investimentos na regularização fundiária e também na habitação popular. Sabemos

que, na nossa capital, grande parte das moradias da cidade vivem ainda em condições degradantes. E, para assegurar dignidade nessas moradias, é necessário um esforço de todos os entes federativos. O município também precisa cooperar nesse intuito. Existe um programa, o programa Morar Melhor, que é um programa importante que precisa ser ampliado, mas é necessário também que surjam outras iniciativas voltadas para a moradia popular. E agora há uma expectativa muito grande, com a retomada do Minha Casa, Minha Vida, de que Salvador possa ser contemplada também pelo governo Lula com projetos e empreendimentos populares. Mas a capital precisa também assumir essa tarefa, e eu coloquei uma emenda nesse intuito.

E a outra emenda foi exatamente para tratar de um problema grave histórico da nossa cidade que é o problema das encostas. De acordo com a Codesal, dados de 2022, tivemos 80 desabamentos no ano passado, 157 desabamentos parciais e 559 deslizamentos de terra. Considero importantes as iniciativas que a própria Codesal tem implementado com a colocação de geomantas. Porém, é insuficiente, porque as geomantas têm um prazo de durabilidade. As encostas duram mais tempo, então apresentei um uma proposta de emenda também para que a LDO contemplasse uma ampliação deste olhar para estes três temas: encostas, regularização fundiária e habitação popular.

E queria, presidente, só registrar que há duas semanas participei do Fórum Popular pela Moradia Digna, quando 17 movimentos sociais estiveram conosco, debatendo o futuro da Cidade do Salvador, nos diversos bairros da cidade. E quero agradecer a este fórum pela construção coletiva da ideia dessas emendas e pela luta conjunta para que tenhamos uma cidade melhor para toda a nossa população.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Presidente, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Questão de Ordem, vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Eu quero — viu, vereador Augusto? — te parabenizar por o senhor citar o Morar Melhor, esse programa que é destaque não só aqui em Salvador, mas na Bahia, no Brasil e no mundo, de autoria do nosso ex-prefeito ACM Neto e hoje tocado pelo nosso prefeito Bruno Reis.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Vereador Sílvio Humberto, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde, Sr. presidente, as redes.

Sr. presidente, eu quero fazer coro também, me associar ao vereador Augusto e parabenizar o trabalho do presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, o vereador Daniel, que fez

jus. Essa capacidade de fazer pontes, porque eu acho que isso é extremamente importante no sentido de construir dentro da sua análise.... Acataram algumas das nossas emendas, no sentido de melhorar a peça. Nós propomos 14 e foram 2 acatadas. E dizer que eu acho que isso é importante dentro do jogo democrático, porque até então, geralmente nós apresentávamos as nossas emendas e o resultado era sempre nenhum reconhecimento, não se acatava nenhuma. Dentro desse espírito republicano, que eu acho que é importante, e aí eu faço coro nessa direção, Sr. presidente, porque nós temos que envidar todos os esforços, professor Edvaldo Brito, para as emendas impositivas e que de fato isso seja acatado, porque normalmente nós temos observado aqui na Casa, que quando é conveniente a Prefeitura copia o estado. Eu acho que agora, também por questão da conveniência, caberia à Prefeitura agora seguir essa mesma linha, porque isso significa a materialização da nossa corresponsabilidade com a nossa cidade. Então, eu acho que é importante, é um sinal de maturidade nesse relacionamento entre o poder Executivo e nós aqui da Casa. Então, considero que é uma sinalização, porque não basta dizer que é republicano, mas precisa exercitar o que vem a ser republicano.

Então, aqui, Sr. presidente, eu aproveito também para que a gente venha endossar, eu acho que tem programas importantes, nós falamos da saúde da população negra, nós falávamos da

necessidade de ampliar, porque nós estamos falando de 80% desta cidade, então você tem doenças que são prevalentes, que atingem diretamente essa população. E foi nesse sentido que eu fiz a proposição, também não foi acatada, mas era para ampliar, porque o que nós observamos não é só essas doenças que são prevalentes, mas a gente precisa também garantir o acesso da população negra aos serviços que venham ser de qualidade, porque se você não o faz, tem doenças que se você não aparece ali quantitativamente, essa população não vai ser alcançada dentro do discurso dessas políticas universais.

Então, isso também é um caminho para materializar, com a sua permissão, Sr. presidente, para o que consta no nosso Estatuto de Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa. Então, eu quero que nós possamos de fato buscar inicialmente convencer o Executivo da necessidade de ter essas emendas impositivas, no sentido de garantir mesmo o que for definido, porque nós fazemos um trabalho importante de escuta das comunidades. Então, quando nós trazemos aqui os pleitos, não são coisas da nossa cabeça, são coisas construídas coletivamente.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 - **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Tenho certeza, vereador Sílvio, que todas as emendas foram com um só objetivo, que é aperfeiçoar o projeto. Então eu tenho certeza que mesmo aquelas que não foram acatadas, foram com esse objetivo. Quero parabenizar todos vocês por isso.

Vereadora Laina, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 - **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde, mais uma vez, a todas.

Acho que as falas da oposição que me aconteceram foram muito fortes, muito firmes e muito seguras do que a gente tem lutado já tem um tempo. Acho que nós, enquanto mandata coletiva Pretas por Salvador, a gente tem feito essa luta de emendas impositivas desde o primeiro ano da nossa mandata, tanto na incidência política na LDO, no PPA, na LOA. Em todos os momentos nós propusemos emendas impositivas, presidente. Inclusive, acho que isso é algo muito forte para nós, porque pela

primeira vez tivemos a oportunidade de ter o professor Edvaldo Brito, que para mim é uma referência no direito, é o meu griô, é o meu mais velho que me ensina muito, que consegue garantir, acatar e aprovar emendas impositivas. Mas infelizmente, nós só tivemos uma que foi aprovada de forma coletiva, que foi a garantia da transferência de recurso do valor de R$ 90 mil, para destinação da execução do Estatuto da Igualdade Racial no componente saúde da população negra.

Acho que é importante trazer isso, porque quando nós da oposição lutamos para garantia das emendas impositivas a gente não quer acessos diferenciados, a gente quer o que já está previsto na lei, na Lei Orgânica do Município, mas também na lei federal que garante como essa destinação vai se dar.

Então, por exemplo, quando nós, mandata, propusemos emendas impositivas na LOA nos últimos anos, a gente tem feito isso com responsabilidade, destinando no mínimo 50 % para a saúde, mas pensando qual é o a saúde que a gente quer investir e potencializar, porque a gente sabe que tem perdas irreparáveis para nós, que somos negros e negras, que somos mulheres, que somos LGBTs e acessamos saúde de uma forma diferente. Então, para nós pensar em emenda impositiva é pensar democratização do recurso público, é pensar de que forma é possível ter um recurso previsto numa Lei Orgânica Municipal, em que não há destinação efetiva para todos os seus pares, aonde só uma parte

tem acesso. Isso para nós é muito caro e por isso a luta para todos, todas e todes.

Quando a gente luta pela garantia da aplicação efetiva do que já está na lei, que são as emendas impositivas, é para garantir que haja verdadeiramente democratização da utilização deste recurso aqui na Casa.

E aí tem duas emendas nossas que foram aprovadas, e a gente fica muito feliz com isso, parabenizamos o presidente da Comissão de Finanças, mas assim como Sílvio propusemos muito mais. Nós gostamos do 13, então propusemos 13 emendas, mas infelizmente apenas 2 foram acatadas. E essas 2 são muito caras para nós, porque a maior parte das nossas emendas trataram, versaram sobre a perspectiva de mais transparência da legislação, que tem se perdido ao longo dos anos. A LOA tem perdido a perspectiva de transparência e responsabilidade fiscal.

E a outra emenda que a gente conseguiu aprovar e que é muito importante para nós, é sobre a perspectiva da implantação efetiva sobre POP Rua, População de Rua, havia uma destinação anterior que previa no PPA a aplicação deste recurso de 100% em quatro anos. Mas este ano, na LDO, veio apenas destinação de 10%. Ou seja, não teria possibilidade de findar esse PPA com garantia efetiva para a população de rua que tanto luta, população vulnerável, vulnerabilizada, que historicamente luta e majoritariamente é de pretos e pretas, de mulheres que vivenciam

todos os dias opressões e violações de direitos. Então, para nós aprovar esta emenda também tem o caráter muito forte do quanto a nossa luta tem valido a pena, de dizer “olha, essa população não é invisível e esta Casa precisa ter responsabilidade”.

Então, aprovamos esta emenda, ampliando para 25% em 2023 e 25% em 2024, para minimamente a gente ter 50% do que estava previsto no PPA efetivamente aplicado.

Mas presidente, eu queria só terminar minha fala trazendo um dado que eu acho que é muito importante, de forma muito breve. A fonte desses dados está no *site* Transparência Salvador, que fala de um relatório resumido, que trata sobre a perspectiva do quanto foi de dotação inicial, dotação atualizada, mas de quanto de despesa foi verdadeiramente empenhado, ou seja, foi destinado.

E aí chama atenção da gente dois pontos que são muito cruciais, quando trata sobre educação, um deles é uma luta antiga nossa que é Educação de Jovens e Adultos, que é o EJA, que já foi pauta de várias audiências no Ministério Público, porque há uma tentativa de retirar escolas que aplicam a possibilidade de pessoas mais velhas, que não conseguiram a acesso à escola.

E aí é muito louco, porque a dotação inicial é de R$ 5 milhões, aumenta para R$ 8 milhões. Mas efetivamente, só se empenha R$ 985 mil. Ou seja, no ano 2022 utilizou apenas 11%

do que deveria ser utilizado para educação de jovens e adultos. Qual é o interesse de incluir na educação?

E aí o outro ponto que a gente vai tratar sobre educação, é sobre Educação Especial, que também já foi pauta da nossa discussão na Comissão de Educação. Não faço parte, mas participei da reunião com o secretário de Educação tratando exatamente sobre a importância das ADIs, da inclusão de mais ADIs. Mas aí o que a gente vê é que na Educação Especial a dotação inicial em 2022 era de R$ 4 milhões, aumentou para R$ 8 milhões, mas só usou 45% desse recurso. Ou seja, dinheiro, Bruno Reis, tem; o que não tem é interesse político em investir em uma educação inclusiva, participativa e que garanta que essa cidade pense uma educação diferenciada.

Enfim, é sobre isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 125/2023 permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado para Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Há sobre a Mesa — chamo a atenção dos vereadores aqui — para promulgar a Resolução nº 3.214/2023. Promulgada.

Temos ainda as Representações Partidárias. Pela liderança do governo, quem irá falar? Pela liderança de oposição, quem irá falar?

Podemos, por cinco minutos. PSDB por dois minutos. Republicanos por cinco minutos. Patriota por dois minutos. PT por quatro minutos.

Tiago vai falar? Vereador Tiago por quatro minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores. Eu queria fazer uso da palavra para reiterar aquilo que a companheira Marta Rodrigues brilhantemente falou aqui sobre uma questão que foi comprometida pelo nosso presidente, que são as emendas impositivas.

Eu tenho dito isso na imprensa que da forma que está me parece o município usar a máquina para beneficiar apenas o da sua base em detrimento daqueles que são da oposição.

Então, é importante, de fato, que essa discussão saia da retórica e passe a ser realidade, que o município de Salvador

respeite os mandatos de oposição e que cumpra a lei, pagando assim aos vereadores da oposição também as suas emendas.

Eu estava brincando ali com um dos vereadores da base que nem banheiro químico, vereadora Marta, a Prefeitura libera para os vereadores de oposição. E depois diz: "somos democráticos". Que democracia é essa?

Os eventos que são feitos na Cidade do Salvador para os vereadores da situação é trio elétrico, é tudo. Para os vereadores da oposição é pão e água. É uma verdadeira perseguição aos vereadores de oposição.

Portanto, prefeito Bruno Reis, assim como nós respeitamos aquilo que a população de Salvador fez, te eleger prefeito, respeite também os vereadores eleitos de oposição. Portanto, dê o tratamento igualitário, pelo menos na sua proporcionalidade.

E eu gostaria também de parabenizar o deputado estadual, Robinson Almeida. A gente se aproxima aí do 2 de Julho, uma proposta de alguns deputados da base do governo, a nível federal, de trocar o nome do Aeroporto Luís Eduardo Magalhães para voltar a ser Aeroporto Internacional 2 de Julho, fazendo referência à independência do Brasil aqui na Bahia.

Então é importante e eu quero parabenizar essa atitude do deputado Robinson, que se associa à deputada Lídice da Mata, Joseildo Ramos e outros, para o nome do Aeroporto Luís Eduardo Magalhães, não como ato de diminuir o deputado Luís Eduardo

Magalhães, mas já tem vários equipamentos públicos com o nome do ex-deputado. É necessário que o Aeroporto Internacional 2 de Julho volte a ser chamado desta forma. Então eu queria fazer uso para poder falar isso.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Eu quero pedir a V. Exa., depois que V. Exa. concluir a sua fala, a verificação do quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Verificação de quórum, vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Nove vereadores, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Suspendo a sessão, por cinco minutos, por falta de quórum.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, convocando outra para dia regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br